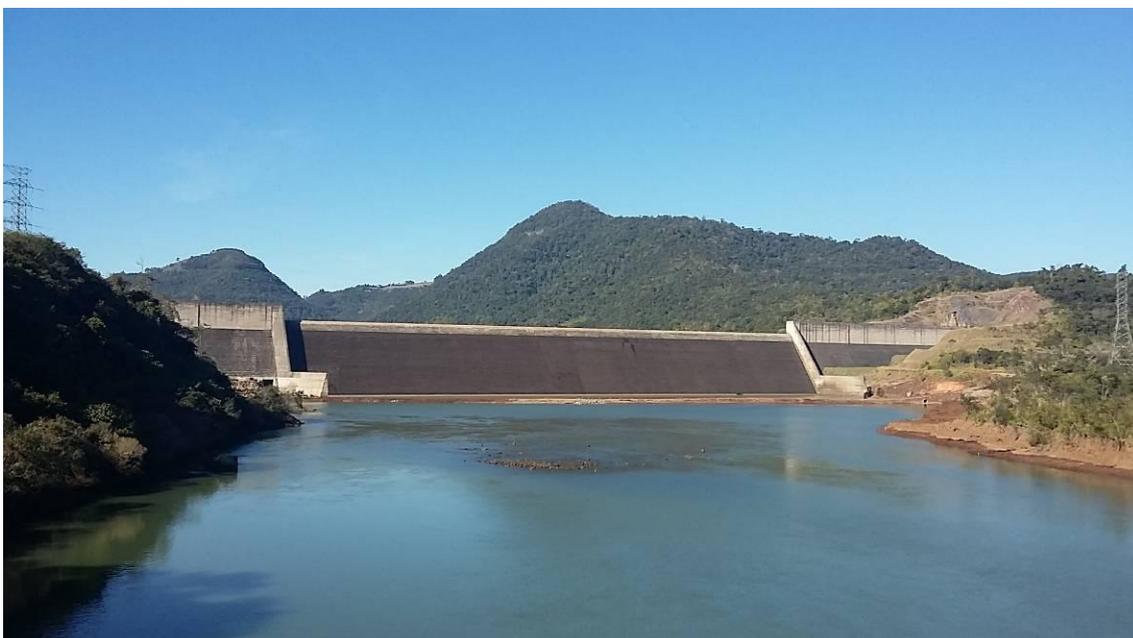


**Relatório da saída do**  
**Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre**  
**ao**  
**Parque Estadual da Quarta Colônia**  
**17 a 19 de junho de 2016**



Usina Hidrelétrica de Dona Francisca e área do PEQC (ao fundo). Foto: Eduardo Chiarani

## **INTRODUÇÃO**

De 17 e 19 de junho de 2016, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre realizou sua primeira visita ao Parque Estadual da Quarta Colônia (PEQC), no município de Agudo, Rio Grande do Sul. A saída contou também com a participação de alguns integrantes do Clube de Observadores de Aves de Santa Maria.

O PEQC corresponde a uma unidade de conservação (UC) criada em 2005 e está localizada nos municípios de Agudo e Ibarama, Região Central do RS. Tem área de 1.847 hectares, preservando trechos de floresta estacional decidual, incluída no bioma Mata Atlântica. Sua implantação está vinculada ao cumprimento de uma medida compensatória devido à instalação da Usina Hidrelétrica de Dona Francisca, no médio curso do rio Jacuí.

Registramos ao todo 98 espécies de aves durante a presente excursão. Algumas delas representam registros novos para a área do PEQC, a exemplo do caburé (*Glaucidium brasilianum*), do andorinhão-de-sobre-cinza (*Chaetura cinereiventris*) e do piolhinho-verdoso (*Phyllomyias virescens*). A seguir são listadas as espécies registradas, juntamente com breves comentários sobre as observações mais relevantes. A sequência sistemática e os nomes científicos seguem a mais recente lista do Comitê Brasileiro de

Registros Ornitológicos (Piacentini et al. 2015)<sup>1</sup>. Os nomes populares estão de acordo com Bencke et al. (2010)<sup>2</sup>.

Nossos agradecimentos à gestora do PEQC, Caroline Mallmann, pela autorização para a visita à UC, ao guarda-parque Aquiles Naressi, pela receptividade e pelo acompanhamento na observação e aos membros do Coa-SM que participaram da saída, Nicolas Figueiredo e Mariana Oliveira.

## **ITINERÁRIO**

### **Sexta-feira, 17 de junho**

Este dia foi usado apenas para deslocamento até o PEQC. O grupo saiu de Porto Alegre no início e meio da tarde, chegando em Agudo no final da tarde e início da noite. Chegando lá fomos recepcionados pelo guarda-parque Aquiles e membros do Coa-SM, que nos esperavam de maneira extremamente atenciosa com uma galinhada para a janta.

### **Sábado, 18 de junho**

Pela manhã iniciamos as observações às 7h10min, com temperatura em torno de 10°C e muita neblina, seguindo a pé da sede do parque (onde fica o alojamento) em direção ao barramento da usina hidrelétrica. Percorremos trechos com diversas fitofisionomias, onde prevaleceram áreas de capoeira, árvores exóticas e mata nativa em regeneração. Nesta área ficava a antiga vila dos funcionários que trabalharam na construção da barragem. Trechos com mata secundária foram escassos nesse percurso. A neblina só começou a se dissipar por volta das 10h30min, quando surgiu o sol e aqueceu a manhã gelada. Ao final da manhã fomos até a beira do rio Jacuí (a jusante do barramento) e retornamos ao alojamento. Após um intervalo para o almoço saímos para outra trilha, dessa vez em área predominantemente de floresta. Iniciamos o percurso na área de mata junto à sede e seguimos por uma trilha até a cascata, subindo depois até uma estrada antiga e indo em direção à estrada geral. À noite, por volta das 22h, o grupo saiu para uma “corujada”. Seguindo as dicas do Aquiles, já na saída do alojamento iniciamos as tentativas de atrair alguma espécie nos arredores da sede, e fomos bem sucedidos. Ao final da saída noturna duas espécies de corujas foram visualizadas e uma terceira foi ouvida (ver comentários a seguir), recompensando o grupo que não teve medo de enfrentar o frio.

### **Domingo, 19 de junho**

O dia amanheceu similar ao anterior, frio e com muita neblina. Na metade da manhã o sol apareceu e a temperatura ficou bastante agradável. O grupo iniciou as observações por volta das 7h15min, dirigindo-se à trilha da mata atrás do alojamento. O objetivo era fazer um trajeto similar ao realizado na tarde do dia 18, percorrendo trechos predominantemente de mata secundária na encosta do morro. O percurso se estendeu até o meio-dia, quando os

---

<sup>1</sup> Piacentini et al. (2015). Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia, 23(2):91-298.

<sup>2</sup> Bencke et al. (2010). Revisão e atualização da lista das aves do Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Sér. Zool., Porto Alegre, 100(4):519-556.

participantes voltaram para a sede, almoçaram e começaram a retornar para suas casas.

## **ESPÉCIES REGISTRADAS**

### **TINAMÍDEOS (macucos, inambus e perdizes)**

#### **INAMBUGUAÇU (*Crypturellus obsoletus*)**

A vocalização dessa espécie foi ouvida em, pelo menos, dois pontos do parque, nas áreas de mata secundária na encosta dos morros.

### **ANATÍDEOS (marrecas e cisnes)**

#### **PÉ-VERMELHO (*Amazonetta brasiliensis*)**

Dois indivíduos foram observados em voo enquanto estávamos na estrada geral.

### **ARDEÍDEOS (garças e socós)**

#### **SOCÓ-BOI (*Tigrisoma lineatum*)**

Um socó de grande porte voou do topo de uma árvore às margens da estrada geral. Não foi possível ver detalhes da plumagem, mas pelo porte e silhueta da ave, além do tipo de ambiente, assumimos que fosse muito provável se tratar dessa espécie.

#### **GARÇA-VAQUEIRA (*Bubulcus ibis*)**

#### **GARÇA-BRANCA-GRANDE (*Ardea alba*)**

#### **GARÇA-BRANCA-PEQUENA (*Egretta thula*)**

Um indivíduo foi observado ao final da excursão sobre pedras junto à represa, à jusante do barramento.

### **TRESKIORNITÍDEOS (maçaricos e colhereiro)**

#### **MAÇARICO-DE-CARA-PELADA (*Phimosus infuscatus*)**

Dois indivíduos passaram sobrevoando a sede do parque na manhã do dia 18.

#### **CURICACA (*Theristicus caudatus*)**

Alguns indivíduos passaram vocalizando sobre o alojamento na tarde do dia 18. Não foi possível avistá-los, mas a vocalização não deixou dúvidas.

### **CATARTÍDEOS (urubus)**

#### **URUBU-DE-CABEÇA-VERMELHA (*Cathartes aura*)**

#### **URUBU-DE-CABEÇA-PRETA (*Coragyps atratus*)**

### **ACIPITRÍDEOS (gaviões e águias)**

**GAVIÃO-CARIJÓ (*Rupornis magnirostris*)**

Único gavião registrado na saída, na maioria das vezes pela sua vocalização. Apenas uma visualização, próximo à margem do rio Jacuí.

**ARAMÍDEOS (carão)**

**CARÃO (*Aramus guarauna*)**

Dois indivíduos observados no laguinho ao lado da estrada geral, junto com jaçanãs.

**RALÍDEOS (saracuras e frangos-d'água)**

**SARACURA-DO-MATO (*Aramides saracura*)**

Detectada apenas pela sua vocalização (dueto).

**CHARADRIÍDEOS (quero-quero e batuíras)**

**QUERO-QUERO (*Vanellus chilensis*)**

**JACANÍDEOS (jaçanã)**

**JAÇANÃ (*Jacana jacana*)**

Espécie observada apenas em um pequeno lago ao lado da estrada geral.

**COLUMBÍDEOS (pombos)**

**ROLINHA-ROXA (*Columbina talpacoti*)**

Dois indivíduos observados na área de capoeira entre a sede e a estrada geral.

**ASA-BRANCA (*Patagioensa picazuro*)**

Espécie vista diversas vezes sobrevoando a área do parque, solitárias ou em bandos de até dez indivíduos.

**POMBA-DE-BANDO (*Zenaida auriculata*)**

Alguns indivíduos observados pousados em fios da rede elétrica ao longo da estrada geral.

**JURITI-PUPU (*Leptotila verreauxi*)**

Espécie comum nas trilhas, mas bastante arisca, não permitindo muito a aproximação dos observadores. Também ouvida com frequência.

**CUCULÍDEOS (alma-de-gato, anus, papa-lagartas)**

**ALMA-DE-GATO (*Piaya cayana*)**

Visto em três locais distintos. Em um deles, entre a estrada geral e o rio Jacuí, havia três indivíduos juntos.

**ESTRIGÍDEOS (corujas)**

### **CORUJINHA-DO-SUL (*Megascops sanctaecatarinae*)**

Um indivíduo respondeu ao *playback* na noite do dia 18, no caminho entre a sede e a estrada geral. Aproximou-se bastante, permitindo que os observadores pudessem visualizá-la bem.

### **CORUJINHA-DO-MATO (*Megascops choliba*)**

Ao iniciarmos a “corujada” na noite do dia 18, dois indivíduos responderam ao *playback*, um mais distante da sede do parque e outro logo atrás dos alojamentos. Em seguida este indivíduo mais próximo ficou bem exposto a poucos metros do grupo, permitindo boas fotos e observações.

### **CABURÉ (*Glaucidium brasilianum*)**

Esta pequena corujinha nos proporcionou observações bem interessantes de sua ecologia e interação com outras espécies. Primeiro ela respondeu de longe ao *playback* na noite do dia 18, vocalizando na encosta do morro atrás dos alojamentos. Fomos ao encontro dela, mas só até a entrada da mata. Aparentemente ela se aproximou um pouco e continuava respondendo bastante ao *playback*. Curiosamente a corujinha-do-mato que tinha sido atraída ali minutos antes começou a vocalizar também. Com isso a caburé não se aproximou mais. É possível que ela estivesse no limite do seu território ou ficou intimidada pela presença da corujinha-do-mato (ou ambas as hipóteses), mas o fato é que permaneceu no mesmo local vocalizando. Desistimos de tentar atraí-la e decidimos ir atrás dela na manhã seguinte. Marcamos o local aproximado e no outro dia tocamos o *playback* no momento em que passamos por lá, por volta das 9h. Não demorou e ela respondeu. Percebemos que a vocalização vinha se aproximando cada vez mais de nós e junto também havia uma algazarra de outras aves. Logo notamos que era um bando misto tentando afugentar a coruja. Quando chegou a cerca de 30 metros, avistamos a coruja no alto de uma árvore, rodeada de aves. Aí então fizemos mais alguns chamados com assobios e ela veio na copa da árvore acima de nós. A cada deslocamento da corujinha uma revoada de aves a seguia de perto. Em uma ocasião mais de 20 indivíduos a seguiram. Esse comportamento é conhecido como *mobbing*, quando diferentes espécies se juntam ao perceberem uma ameaça, a exemplo de um predador (principalmente predadores de aves), para tentar afugentá-lo. Embora o bando ficasse na copa das árvores (cerca de 20m de altura) e a luz dificultava a observação, conseguimos identificar dez espécies de aves realizando este comportamento, a saber: beija-flor-de-topete, limpa-folha-de-testa-baia, tiê-de-topete, trepadorzinho, piolhinho-verdoso, caneleirinho, tecelão, pitiguari, tié-do-mato-grosso, dançador e borboletinha-do-mato. Foi um fato muito curioso e interessante, além de ter proporcionado o registro de três espécies que até então não haviam sido observadas na saída.

### **APODÍDEOS (andorinhões)**

#### **ANDORINHÃO-DE-SOBRE-CINZENTO (*Chaetura cinereiventris*)**

Na tarde do dia 18 um bando com, pelo menos, oito indivíduos foi visto sobrevoando a área de mata, próximo à estrada geral. Inicialmente o bando estava voando muito alto e foi detectado graças à vocalização, mas depois passou mais baixo.

### **TROQUILÍDEOS (beija-flores)**

#### **BEIJA-FLOR-DE-TOPETE (*Stephanoxis loddigesii*)**

Pelo menos três machos foram observados. Dois deles estavam no entorno da caburé.

#### **BEIJA-FLOR-DOURADO (*Hylocharis chrysur*)**

### **TROGONÍDEOS (surucuás)**

#### **SURUCUÁ-VARIADO (*Trogon surrucura*)**

Essa espécie foi registrada em quatro locais do parque, geralmente em casais, e facilmente atraída por simples assobios que imitavam sua voz.

### **ALCEDINÍDEOS (Martins-pescadores)**

#### **MARTIM-PESCADOR-VERDE (*Chloroceryle amazona*)**

Apenas um indivíduo observado junto ao barramento na manhã do dia 18.

### **RAMFASTÍDEOS (tucanos e araçaris)**

#### **TUCANO-DE-BICO-VERDE (*Ramphastos dicolorus*)**

Um indivíduo visualizado na manhã do dia 18.

### **PICÍDEOS (pica-paus)**

#### **PICA-PAU-BRANCO (*Melanerpes candidus*)**

Um bando com quatro indivíduos foi observado na estrada geral.

#### **PICAPAUZINHO-VERDE-CARIJÓ (*Veniliornis spilogaster*)**

Ouvido em diversos pontos durante as trilhas.

#### **PICA-PAU-DOURADO (*Piculus aurulentus*)**

Ouvido em duas ocasiões, na encosta de mata atrás dos alojamentos. Um indivíduo foi atraído por *playback* e permitiu algumas fotos.

#### **PICA-PAU-VERDE-BARRADO (*Colaptes melanochloros*)**

#### **PICA-PAU-DO-CAMPO (*Colaptes campestris*)**

#### **PICA-PAU-DE-BANDA-BRANCA (*Dryocopus lineatus*)**

Na manhã do dia 19 um indivíduo foi visto no mesmo local (mesma árvore) em que dias antes o guarda-parque Aquiles tinha registrado a espécie, na trilha da mata atrás da sede. A ave estava em uma excelente posição para foto, mas voou antes que algum participante conseguisse o registro.

### **FALCONÍDEOS (falcões e caracaras)**

#### **CARACARÁ (*Caracara plancus*)**

Apenas um indivíduo observado em voo, na estrada geral.

### **CARRAPATEIRO (*Milvago chimachima*)**

#### **FALCÃO-RELÓGIO (*Micrastur semitorquatus*)**

Ouvimos bastante a vocalização dessa espécie durante a saída. Um indivíduo vocalizava em áreas de mata no outro lado do rio Jacuí, geralmente no início da manhã ou então por volta das 10h30min, quando a neblina começava a se dissipar. Na tarde do dia 18, logo quando iniciamos a trilha na mata atrás da sede, um rapinante saiu voando da copa das árvores. A ave tinha um porte médio e cauda relativamente longa. Alguns participantes foram atrás e disseram se tratar de um jovem falcão-relógio. No entanto, não foi possível obter nenhum registro que comprovasse a identificação da ave. Há mais de um mês a espécie vinha sendo registrada nos arredores do PEQC pelo guarda-parque Aquiles.

#### **PSITACÍDEOS (araras, papagaios e periquitos)**

#### **TIRIBA-DE-TESTA-VERMELHA (*Pyrrhura frontalis*)**

#### **CATURRITA (*Myiopsitta monachus*)**

Registrada apenas próximo à estrada geral.

#### **MAITACA-BRONZEADA (*Pionus maximiliani*)**

Três indivíduos observados em voo.

#### **SABIÁ-CICA (*Triclaria malachitacea*) ??**

Não foi possível a determinação exata dessa espécie, portanto ela não foi computada no número total de espécies da excursão. Mesmo assim, fica aqui o relato para ser usado como indício de uma provável ocorrência da espécie na área do PEQC atualmente (existem registros pretéritos, anteriores à barragem). Na manhã do dia 18, logo nos primeiros minutos da saída, ouvimos um pequeno bando de psitacídeos sobrevoando a mata na encosta do morro atrás dos alojamentos. A neblina não possibilitou a visualização das aves. Em um primeiro momento foi cogitada a possibilidade de ser o cuiú-cuiú (*Pionopsitta pileata*). No entanto, ao compararmos as vozes de possíveis psitacídeos pareceu mais provável se tratar do sabiá-cica. Um participante da saída conseguiu registrar apenas um pequeno trecho da vocalização do bando, mas que também não foi muito conclusivo. Portanto, fica a dica de uma espécie a ser confirmada para o PEQC no período pós-enchimento da Usina de Dona Francisca.

#### **TAMNOFILÍDEOS (chocas)**

#### **CHOQUINHA-LISA (*Dysithamnus mentalis*)**

Pelo menos dois casais observados durante a saída, na trilha da mata atrás da sede.

#### **CHOCA-DE-CHAPÉU-VERMELHO (*Thamnophilus ruficapillus*)**

Apenas ouvida na área de capoeira na manhã do dia 18.

### **CHOCA-DA-MATA (*Thamnophilus caerulescens*)**

#### **MATRACÃO (*Batara cinerea*)**

Um indivíduo vocalizou próximo à ponte do rio Jacuí, à jusante do barramento na tarde do dia 19, quando alguns participantes se deslocaram até lá antes de retornar para Porto Alegre.

#### **BRUJARARA-ASSOBIADOR (*Mackenziaena leachii*)**

Um indivíduo registrado por vocalização na manhã do dia 18, a partir da estrada geral. Estava em uma área de borda de mata.

### **FORMICARÍDEOS (tovacas e galinhas-do-mato)**

#### **TOVACA-CAMPAINHA (*Chamaeza campanisona*)**

Esse passeriforme habitante do chão das florestas foi ouvido em diversos locais do parque, principalmente na trilha da mata atrás da sede. Nos primeiros momentos da manhã do dia 19, um indivíduo estava próximo aos observadores e respondeu aos chamados feitos com assobios. Aproximou-se a cerca de 7m e ficou andando de um lado para outro, às vezes empoleirado a uns 30 cm do chão. Embora houvesse um pouco de vegetação na frente e o local era meio escuro, alguns participantes conseguiram observar a ave e inclusive fotografá-la (na medida do possível). Logo depois outro indivíduo pôde ser rapidamente observado empoleirado a cerca de 1 m do chão.

### **ESCLERURÍDEOS (vira-folhas)**

#### **VIRA-FOLHA (*Sclerurus scansor*)**

Três indivíduos registrados. Dois deles responderam ao *playback* e se aproximaram, permitindo uma rápida visualização.

### **DENDROCOLAPTÍDEOS (arapaçus)**

#### **ARAPAÇU-VERDE (*Sittasomus griseicapillus*)**

Esta espécie de arapaçu foi bastante frequente, mas mais ouvido do que visto.

#### **ARAPAÇU-RAJADO (*Xiphorhynchus fuscus*)**

Este arapaçu também foi bem frequente no local, geralmente detectado por seu canto. Na manhã do dia 19 um indivíduo respondeu ao *playback* e permitiu algumas fotos.

#### **ARAPAÇU-GRANDE (*Dendrocolaptes platyrostris*)**

Ouvido apenas duas vezes durante a saída.

### **FURNARÍDEOS (joões-de-barro, limpa-folhas etc)**

#### **JOÃO-DE-BARRO (*Furnarius rufus*)**

#### **LIMPA-FOLHA-DE-TESTA-BAIA (*Philydor rufum*)**

Observado em dois locais, inclusive junto ao caburé.

**TREPADORZINHO (*Heliobletus contaminatus*)**

Espécie registrada na área de mata atrás da sede. Estava no bando misto

**TREPADOR-QUIETE (*Syndactyla rufosuperciliata*)**

Esta espécie geralmente comum em áreas de mata, nessa saída foi registrada poucas vezes. Foi ouvida pela primeira vez só no final do dia 18.

**PICHORORÉ (*Synallaxis ruficapilla*)**

Dois indivíduos se aproximaram bastante dos observadores após *playback*.

**PI-PUÍ (*Synallaxis cinerascens*)**

**JOÃO-TENENÉM (*Synallaxis spixi*)**

**ARREDIO-OLIVÁCEO (*Cranioleuca obsoleta*)**

Apenas um indivíduo ouvido na manhã do dia 19, próximo ao local de registro do caburé.

**PIPRÍDEOS (dançadores ou tançarás)**

**DANÇADOR (*Chiroxiphia caudata*)**

Dois indivíduos, supostamente machos jovens (com plumagem esverdeada), se aproximaram do *playback* agitados e vocalizando, em pontos distintos. Outro macho com topete vermelho foi rapidamente visualizado por um participante na manhã do dia 19.

**TITIRÍDEOS (anambés e caneleiros)**

**FLAUTIM (*Schiffornis virescens*)**

Espécie frequente durante a saída, facilmente ouvida nas áreas de mata.

**CANELEIRINHO-VERDE (*Pachyramphus viridis*)**

Apenas um macho adulto foi observado.

**CANELEIRINHO (*Pachyramphus castaneus*)**

Registrado em, pelo menos, dois locais, mas na mesma trilha (atrás da sede). Inclusive estava no bando misto que tentava afugentar o caburé.

**PLATIRINQUÍDEOS (patinhos e afins)**

**PATINHO (*Platyrinchus mystaceus*)**

Registrado apenas na trilha da mata atrás da sede.

**RINCOCICLÍDEOS (papa-moscas, borboletinhas, tororós etc)**

**CABEÇUDO (*Leptopogon amaurocephalus*)**

Pelo menos dois indivíduos registrados inicialmente pela vocalização.

**BORBOLETINHA-DO-MATO (*Phylloscartes ventralis*)**

**BICO-CHATO-DE-ORELHA-PRETA (*Tolmomyias sulphurens*)**

Registrado algumas vezes pela vocalização mas não se aproximou em nenhuma ocasião.

**TORORÓ (*Poecilatriccus plumbeiceps*)**

**TIRANÍDEOS (guaracavas, piolhinhos, alegrinhos, suiriris, bem-te-vis etc)**

**RISADINHA (*Camptostoma obsoletum*)**

Apenas um indivíduo, na área de capoeira na manhã do dia 18.

**PIOLHINHO-VERDOSO (*Phyllomyias virescens*)**

Registrado pela vocalização apenas no momento em que apareceu o caburé.

**ALEGRINHO (*Serpophaga subcristata*)**

Apenas um indivíduo, na área de capoeira na manhã do dia 18.

**BEM-TE-VI (*Pitangus sulphuratus*)**

**MARIA-PRETA-DE-BICO-AZULADO (*Knipolegus cyanirostris*)**

Apenas um macho adulto, na área de capoeira na manhã do dia 18.

**SUIRIRI-PEQUENO (*Satrapa icterophrys*)**

Apenas um indivíduo, na estrada geral próximo à entrada do parque.

**VIREONÍDEOS (juruviaras e pitiguari)**

**GENTE-DE-FORA-DEM OU PITIGUARI (*Cyclarhis gujanensis*)**

**CORVÍDEOS (gralhas)**

**GRALHA-AZUL (*Cyanocorax caeruleus*)**

Espécie apenas ouvida de longe, na manhã do dia 19.

**TROGLODITÍDEOS (corruíras)**

**CORRUÍRA (*Troglodytes musculus*)**

**TURDÍDEOS (sabiás)**

**SABIÁ-BARRANCO (*Turdus leucomelas*)**

**SABIÁ-LARANJEIRA (*Turdus rufiventris*)**

**SABIÁ-COLEIRA (*Turdus albicollis*)**

Espécie relativamente comum no local, inclusive em áreas com pouca mata em meio à capoeira.

**PASSERELÍDEOS (tico-ticos e afins)**

**TICO-TICO (*Zonotrichia capensis*)**

**PARULÍDEOS (pula-pulas e mariquitas)**

**MARIQUITA (*Setophaga pitiayumi*)**

**PIA-COBRA (*Geothlypis aequinoctialis*)**

Registrado apenas em área úmida com capoeira às margens da estrada geral.

**PULA-PULA (*Basileuterus culicivorus*)**

**PULA-PULA-ASSOBIADOR (*Myiothlypis leucoblephara*)**

Espécie bem frequente no sub-bosque das áreas e mata do parque.

**ICTERÍDEOS (pássaros-pretos, soldados e quaxe)**

**TECELÃO (*Cacicus chrysopterus*)**

Essa espécie foi ouvida diversas vezes. Em algumas ocasiões foram visualizados alguns indivíduos, inclusive na árvore de bergamota junto à sede do parque.

**ENCONTRO (*Icterus pyrrhopterus*)**

Registrado apenas próximo a um bambuzal, em área de capoeira no caminho para a margem do rio Jacuí

**TRAUPÍDEOS (trinca-ferros, sanhaços, saíras, tiês, cardeais, canários e papa-capins)**

**SAÍRA-VIÚVA (*Pipraeidea melanonota*)**

Registros esporádicos dessa saíra durante a saída.

**SANHAÇU-FRADE (*Stephanophorus diadematus*)**

Observado na manhã do dia 18, em área de capoeira.

**SAÍRA-PRECIOSA (*Tangara preciosa*)**

**PAPO-PRETO (*Hemithraupis guira*)**

Um casal observado na trilha feita na tarde do dia 18. O macho estava se alimentando de um inseto, que parecia ser um hemíptero.

**TIÊ-DE-TOPETE (*Trichothraupis melanops*)**

Espécie registrada com certa frequência, geralmente em pequenos bandos (3 a 5 indivíduos). Também estava entre as espécies que se agitaram na presença do caburé.

**TIÊ-PRETO (*Tachyphonus coronatus*)**

Apenas um macho adulto observado junto a uma bergamoteira em meio à mata.

**TRINCA-FERRO-VERDADEIRO (*Saltator similis*)**

### **CABECINHA-CASTANHA (*Pyrrhocomma ruficeps*)**

Um casal, registrado apenas na trilha da mata atrás da sede.

### **TIÊ-DO-MATO-GROSSO (*Habia rubica*)**

Pelo menos três bandos (com 4 a 6 indivíduos) dessa ave arisca foram observados. Alguns indivíduos estavam junto ao bando misto que “enfrentava” o caburé.

### **AZULÃO (*Cyanoloxia brissonii*)**

Uma fêmea foi observada no comedouro instalado atrás do refeitório do parque. Houve um pouco de dúvidas sobre a possibilidade de ser a fêmea do azulinho, mas posteriormente, pela análise de fotos, constatou-se se tratar da fêmea do azulão. Características do bico (tamanho, altura e curvatura) possibilitaram a diagnose correta. Dois machos foram vistos na tarde do dia 18, na parte final da trilha atrás da sede.

### **FRINGILÍDEOS (pintassilgos e gaturamos)**

#### **CAIS-CAIS (*Euphonia chalybea*)**

Espécie ouvida em, pelo menos, três locais diferentes. Um casal pôde ser observado próximo ao barramento, na manhã do dia 18.

### **OUTRA FAUNA OBSERVADA**

#### **OURIÇO-CACHEIRO (*Coendou spinosus*)**

Um indivíduo foi visto se deslocando por uma árvore acima da trilha em área de mata, na tarde do dia 18, próximo à estrada geral.

### **Lista dos participantes (em ordem alfabética):**

Aquiles Naressi  
Bjørn-Einar Nilsen  
Daniel Gerardi  
Eduardo Chiarani  
Fernando de Miranda Ramos  
Marcelo Alievi  
Marcelo Medaglia  
Mariana Oliveira  
Nícolas Figueiredo  
Roberto Dall'Agnol  
Rosane Vera Marques  
Walter Hasenack

(Compilado por Eduardo Chiarani, com a colaboração de Rosane Vera Marques e Walter Hasenack).

## ANEXO FOTOGRÁFICO



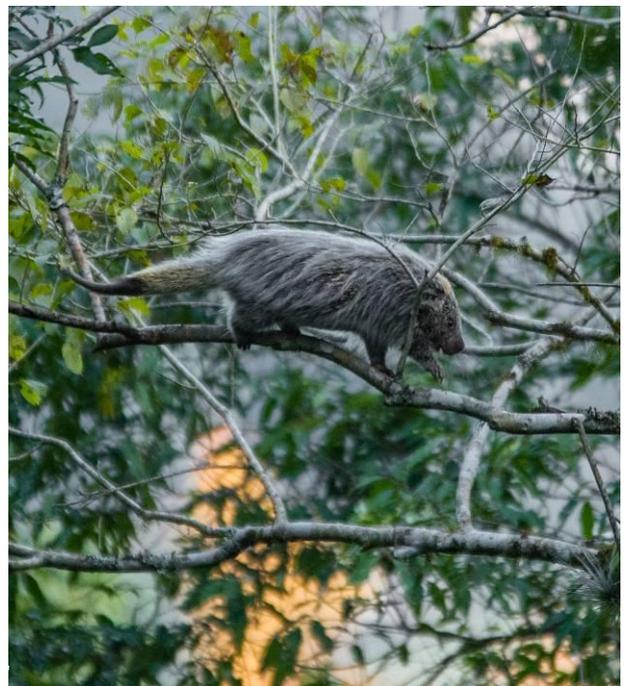
Grupo junto ao barramento da Usina Hidrelétrica de Dona Francisca. Foto: Roberto Dall Agnol



Grupo na trilha da cachoeira. Foto: Mariana Oliveira



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: corujinha-do-mato, corujinha-do-sul e macho de azulão (Fotos de Roberto Dall Agnol); caburé, flautim e macho de tié-do-mato-grosso (Fotos de Mariana Oliveira).



Da esquerda para a direita e de cima para baixo: macho de choquinha-lisa e limpa-folha-de-testa-baia (Fotos de Eduardo Chiarani); pichororé (Foto de Bjorn-Einar Nilsen); carão, macho de surucuá-variado e ouriço-cacheiro (Foto de Roberto Dall Agnol).